

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

1

RELATÓRIO DE PESQUISA JEMG – ETAPA FINAL

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

2

NOVEMBRO/2009

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	3
2.METODOLOGIA	3
3. ANÁLISES POR PÚBLICOS	4
3.1. Atletas	4
3.2. Familiares e freqüentadores	7
3.3. Profissionais – técnicos e professores de educação física	11
3.4. Dirigentes e apoiadores locais	15
3.5. Análise global	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23



Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório contém a análise das entrevistas realizadas ao longo da etapa final dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) de 2009, no município de Montes Claros, nos dias 07, 08, 09 de 10 de outubro. Os públicos entrevistados foram atletas, familiares e torcedores, professores e dirigentes. O relatório foi dividido em cinco partes que contem as análises parciais por públicos e a análise dos resultados globais.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi de caráter eminentemente qualitativo, assim foram realizadas entrevistas que se guiaram por um roteiro semi-estruturado, composto por oito grandes blocos, entendidos como a essência da pesquisa. Tal instrumento foi dividido em 8 blocos principais, sendo eles: Percepção do ambiente escolar, Conhecimento e opinião da escola sobre programas de incentivo aos esportes no âmbito municipal, estadual e federal, Percepção sobre o Programa JEMG, Percepção sobre a organização do Programa JEMG, Percepção sobre os organizadores do Programa JEMG, Avaliação do programa JEMG, Sugestões para a organização do programa JEMG e Comentários complementares. Todas as entrevistas foram transcritas em planilhas e a partir destas é que se compilou este relatório analítico, deve-se considerar que dependendo do público pesquisado o roteiro traz algumas adaptações.

Nesta fase foram entrevistados 54 atletas, 30 familiares e freqüentadores, 45 profissionais (técnicos e professores de educação física) e 20 dirigentes, totalizando 149 entrevistados. Os dados foram transcritos na íntegra e analisados por meio de gráficos. Foram feitas algumas citações ilustrativas dos depoimentos dos entrevistados.

3. ANÁLISES POR PÚBLICOS

O presente capítulo traz as análises dos quatro públicos pesquisados seguida da análise global dos resultados.

3.1. Atletas

Ao se analisar a percepção dos 54 atletas entrevistados sobre a instituição de ensino, a maioria classificou a escola em que estuda como boa, no que diz respeito a infra-estrutura e qualificação dos professores. Houve, no entanto, alguns relatos negativos, como o da atleta Joice do Carmo Avila : “Bom. Não são todos os professores qualificados, mas a maioria. Tem professores que deixam muito a desejar, deixam a matéria em aberto. Precisa melhorar muito ainda, mas atende.”

Sobre o esporte nas escolas, verificou-se que todos os pesquisados consideram importante o elo entre estes dois pontos, uma vez que atuam como elementos que se complementam; como bem corrobora Alexandre Abdala Filho ao falar do JEMG, “Junta o esporte e a escola que tem que estar sempre unidos. Pois sem escola não tem esporte.”

Já o atleta Gustavo Henrique dos Anjos, ressaltou a contribuição do esporte para a vida falando que “Além da saúde e dos benefícios que ele trás, que “eu viva até uns 120 anos”. Eu pretendo seguir uma carreira esportiva.”

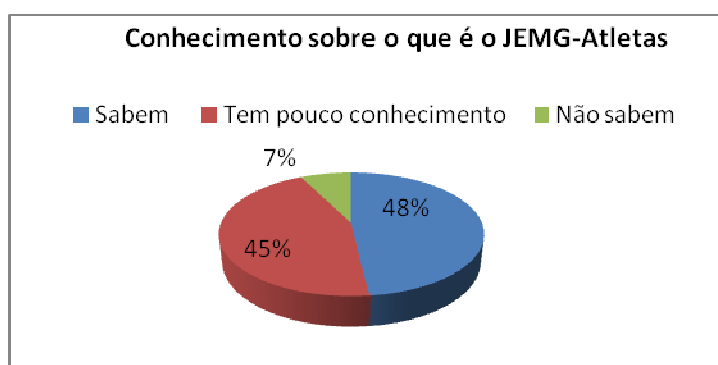
Outro dado relevante sobre a importância do esporte na escola é apresentado na fala da atleta Lara Maria Ribeiro de Miranda, que afirma “É fundamental porque na minha cidade tem pouca coisa para fazer. A melhor coisa para se fazer é a pratica do esporte.” Compartilhando esta mesma opinião, o atleta Maicon Ferreira dos Santos confirma: “Eu me sinto bem, é melhor o esporte do que ficar na rua. É bom competir, disputar torneios.”

Notou-se que a maioria dos atletas recebe apoio dos pais e o considera importante para continuarem a praticar o esporte. Em relação a este ponto Artur Barroso Junqueira Massa afirmou: “Todos me incentivam. Tem hora que eles falam que faço esporte até demais. (...) Quando tem oportunidade eles sempre me acompanham.” Jéssica Michele Soares Cardoso da Silva também expôs uma visão positiva do apoio dado pelos pais, dizendo “São vários os incentivos que eles me dão, financeiros, psicológicos. Realmente, minha família faz tudo para eu ser alguém na vida através do esporte.”

No que se refere à importância do JEMG Diego Aparecido da Silva disse, “Nos leva a fazer novos amigos e nos proporciona ir até a etapa brasileira.” E Luiza Roberta Silva relatou: “Ajuda o convívio, conhecer mais pessoas.

Ao se analisar o conhecimento dos entrevistados sobre o JEMG concluiu-se que 48% demonstraram ter conhecimento sobre os jogos, 45% mostrou ter pouco conhecimento e 7% desconhecem o programa

Gráfico 1- Conhecimento dos Atletas e sobre JEMG:



Fonte: Própria

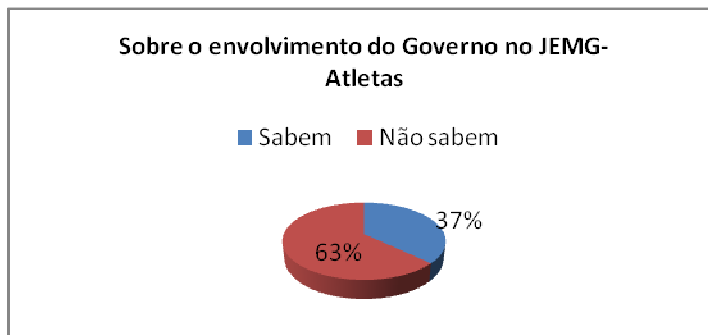
A maioria dos pesquisados disse existir divulgação sobre o JEMG, sendo a mesma trabalhada principalmente pelas escolas. Também foi relatado que esta divulgação precisa ser ampliada e mais bem trabalhada, uma vez que pode comprometer a participação de alguns municípios e atletas no JEMG. A atleta Camiles Nataliene Valadares Santos exemplifica tal questão ao falar sobre uma situação que vivenciou: “Teve desencontro de informações na etapa anterior, a

gente não sabia que tinha ido para outra etapa, a sorte foi que outras meninas que estudam no mesmo colégio nos contaram.”

Ainda sobre a existência de informações sobre o JEMG, o atleta José Inácio Alves Júnior classificou o quesito, em questão, como: “Regular. Mal organizado. Não teve uma divulgação na mídia, foi mais boca-a-boca entre os próprios atletas chamando os amigos para vir.”

Sobre o conhecimento do envolvimento do Governo no JEMG, verificou-se que 37% dos entrevistados sabem do envolvimento do Governo nos jogos e 63% não sabem.

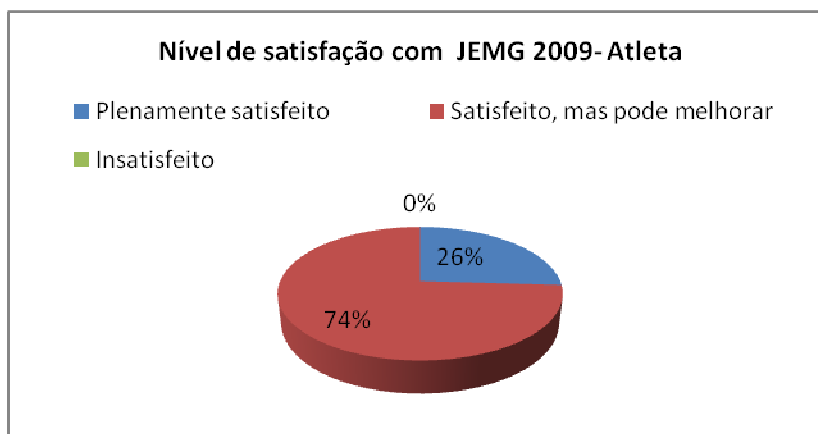
Gráfico 2- Conhecimento dos Atletas sobre o envolvimento do Governo no JEMG:



Fonte: Própria

O nível de satisfação dos entrevistados com o JEMG também foi verificado e notou-se que 26% dos pesquisados ficaram plenamente satisfeitos com a realização dos jogos escolares e 74% afirmaram estar satisfeitos com o evento, mas enxergam possibilidades de melhoria.

Gráfico 3- Nível de Satisfação dos Atletas com o JEMG 2009:



Fonte: Própria

Quanto aos pontos citados que precisam de melhorias, segue-se:

- Mais classificações para os atletas,
- Disponibilidade de veículos de transporte para os alunos não somente até a cidade onde ocorrem as competições, mas também dos alojamentos até os locais dos jogos,
- Presença de quadras cobertas que protejam os alunos do sol intenso e da chuva, uma vez que a maioria dos locais de jogos não possuía tais quadras,
- Necessidade de uma equipe médica presente em todos os jogos,
- Banheiros adequados, tendo vista que a maioria dos alojamentos citados foi deficiente neste quesito. A atleta Jonatan Santosm Lara corrobora tal aspecto ao expor sua opinião sobre a hospedagem “Não gostei muito não, é um lugar público voltado para a educação e não para descanso de atletas. Os banheiros não são bem higienizados, e nós não sentimos segurança lá.”
- Segurança, tanto nos locais de realização dos jogos, como nos alojamentos e percurso realizado de um a outro.

Apesar dos pontos carentes de melhoria observados pelos atletas, todos se mostraram satisfeitos com o JEMG e o desejo que o mesmo tenha continuidade.

Na 3º fase desta pesquisa e dos JEMG algumas informações, levantadas em fases anteriores da

mesma se confirmaram, como a aparente deficiência na divulgação sobre os jogos escolares do Estado e a importância que o esporte tem para os jovens, enquanto ferramenta de inclusão destes no ambiente estudantil, e para a escola, como instrumento de auxílio a educação. Nota-se, também, que os itens abordados como pontos que podem ser melhorados nas próximas edições o JEMG já foram, em sua maioria, mencionados em fases anteriores desta pesquisa.

3.2. Familiares e torcedores

O presente tópico traz os resultados da pesquisa realizada com o público formado por familiares e torcedores da etapa final dos JEMG.

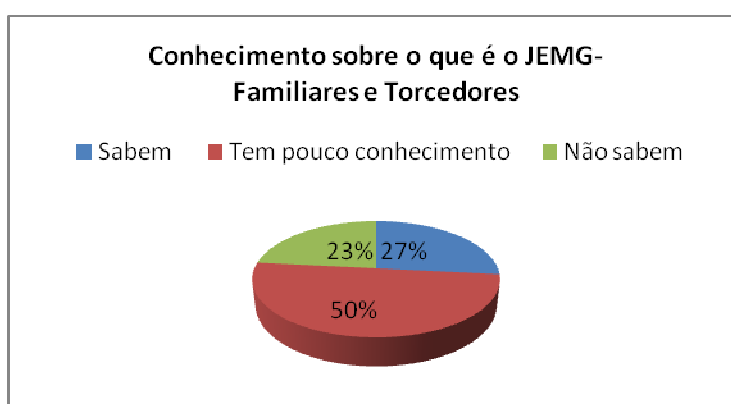
Os pesquisados reconheceram o esporte como uma importante ferramenta de auxílio a educação e aprovam a prática do mesmo nas escolas, como bem esclarece Gilmar Moura Goddard, pai de atleta: “O esporte pode ser utilizado tanto como lazer quanto para desviar de caminhos errados, como drogas e etc. Meu filho mais velho vem do esporte e hoje em dia ele não bebe e não fuma então, eu devo isso ao esporte.”

Assim, percebe-se que os familiares vêem no esporte um papel social, ao afastar os alunos da criminalidade e dos vícios. Também identificaram o esporte como aliado positivo na formação do caráter dos filhos. Sobre este último aspecto Hermes Nunes Pereira Junior, pai de um atleta, explica: “Esporte para mim é lazer, mas na idade dos meus filhos é bom para a formação do caráter dos meninos. Eles são moldados para trabalhar com isso no futuro.”

No que se refere à estrutura das escolas para receber os alunos, verificou-se que os pesquisados têm uma imagem positiva das instituições de ensino nas quais os filhos estudam, chegando a lhes fazer elogios; o exemplo do que diz Ruth Rocha Rodrigues, mãe de um atleta: “Na realidade o ensino escolar é de grande valia e nos dias de hoje é muito importante. Eu agradeço a Deus pela escola em que ele está, porque eu observo que lá eles têm realmente uma preocupação escolar e psicológica com o aluno”.

Perguntados sobre o conhecimento sobre o JEMG, obteve-se o seguinte resultado: 27% dos entrevistados mostraram ter conhecimento sobre os jogos, 50% afirmaram ter pouco conhecimento e 23% disseram não saber a que se refere.

Gráfico 4 - Conhecimento dos Familiares e Torcedores sobre o que é o JEMG:

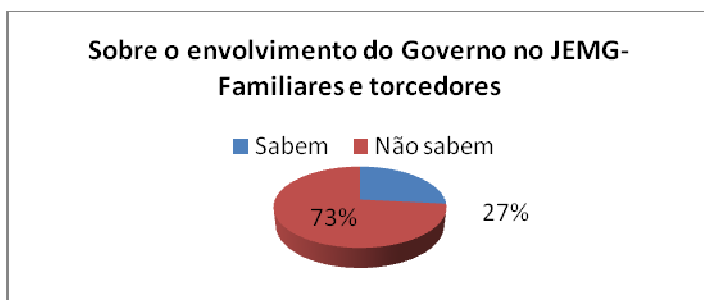


Fonte: Própria

A maioria dos familiares contou que a informação que obtiveram sobre o JEMG, foi transmitida pelos filhos. Alguns disseram ter havido divulgação através das escolas e jornais, mas houve relato do desconhecimento da divulgação sobre o evento. Sobre este ponto Leones Alves dos Santos, pai de um aluno, disse “Não tive nenhum conhecimento”. A necessidade de maior divulgação foi apontada por alguns entrevistados, a exemplo do que falou a mãe de um atleta, Simone Toledo de Oliveira Rodrigues: “Teve em jornais locais, mas não foi grande não e não assisti nada também não”. Esta entrevistada, em outro momento, relatou a necessidade de maior envolvimento dos órgãos públicos com os jogos, ao afirmar: “A secretaria de educação, esporte e lazer, as prefeituras que deveriam participar mais e as escolas.”

Ao se analisar o conhecimento do público sobre o envolvimento do Governo no JEMG, constatou-se que 27% sabem da participação do Governo na realização do mesmo e 73% desconhecem.

Gráfico 5- Conhecimento dos Familiares e torcedores sobre o envolvimento do Governo na realização do JEMG:

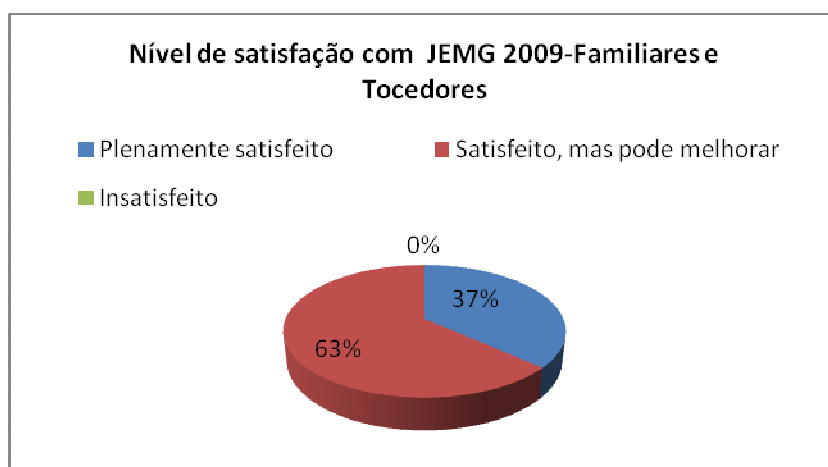


Fonte: Própria

No grupo dos que afirmaram desconhecer o envolvimento do Governo na realização do JEMG, muitos entrevistados atribuíram a responsabilidade e organização do evento unicamente as escolas e prefeituras.

No que tange a satisfação dos pesquisados com o JEMG 2009, 37% declararam estar plenamente satisfeitos com o programa e 63% afirmaram estar satisfeitos, mas acreditam que podem ser feitas melhorias.

Gráfico 6 - Nível de satisfação dos Familiares e torcedores com JEMG 2009:



Fonte: Própria

Os seguintes aspetos foram citados para melhorias em novas edições do JEMG:

- Ginásios adequados
- Banheiros higienizados e água quente nos chuveiros.
- Maior divulgação dos jogos para a população

Margarete Carvalho Assis Pereira relatou uma dificuldade enfrentada por alguns pais e atletas no JEMG 2009: “Foi um pouco complicado por ser época de prova, então os pais têm que ir à escola conversar com coordenador, professores para os alunos poderem vim participar. Isto prejudica um pouco o aluno. Eu acho que deveria ser organizado em um momento em que os meninos não estivessem em época de provas. Nesse ponto eu achei um pouco falho, mas na escola foi tudo bem organizado.”

Os familiares pesquisados mostraram satisfação e grande interesse de que os jogos escolares continuem a se realizar, como bem corrobora Íris da Conceição Mendes Gomes, “Acho que ele deveria continuar por muito tempo. É muito bom.”

Nesta 3º fase da pesquisa, um dos dados que chama a atenção é o grande percentual de entrevistados que desconhecem o envolvimento do Governo na realização do JEMG. Informação já verificada em outras etapas desta pesquisa.

Outro aspecto relevante refere-se ao fato de que a maioria dos entrevistados afirmou que toda informação que obtiveram sobre o JEMG foi fornecida pelos filhos. Deste modo, pode-se questionar a qualidade de informação que tem sido repassada aos estudantes e concluir que existe uma falha grave quanto à adequação das informações que tem sido divulgadas sobre o programa. Tal questionamento vai ao encontro das razões capazes de explicar alguns resultados obtidos sobre questões que exigiam o conhecimento dos entrevistados pautado no repasse de informação.



Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

12

3.3 Profissionais – técnicos e professores de educação física

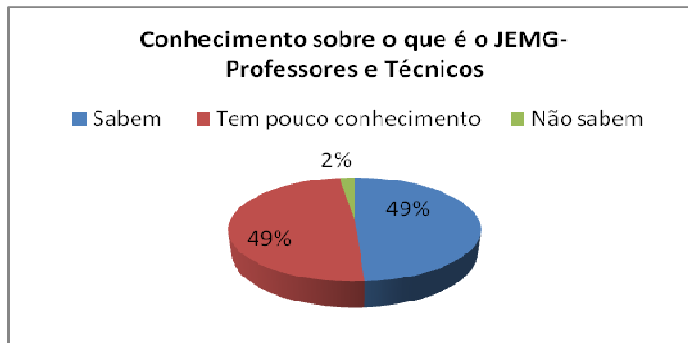
No que se refere ao público formado de profissionais incluindo técnicos e professores de educação física foram realizadas 45 entrevistas que trouxeram os seguintes resultados.

Segundo estes profissionais, há uma disparidade entre escolas públicas e privadas no que tange aos recursos disponíveis para um treinamento de qualidade, comparável ao das escolas particulares. Assim, apontam dois caminhos que poderão ser tomados pelos órgãos gestores do JEMG. A primeira refere-se à opinião de alguns entrevistados que acreditam ser necessário não envolver as escolas particulares nas disputas do JEMG. A segunda diz que o governo deveria realizar um investimento maior na educação e no esporte das escolas públicas para que a inclusão no ambiente estudantil, por meio dos esportes, possa se efetivar de maneira justa e igualitária. Alguns entrevistados ressaltaram os problemas que as escolas e os profissionais de educação enfrentam no dia-a-dia, como relata o professor Sidnei Marquesi: “Eu acho que um dos grandes problemas é a valorização dos profissionais da área de educação”. O governo não tem dado tanta atenção quanto deveria ser dada. “Outro grande desafio é a própria comunidade estar valorizando e querendo de fato usar a escola como uma instituição de ensino, e não como um lugar para deixar as crianças”.

Sobre a infra-estrutura oferecida nas escolas e qualificação dos professores, houve divergências. Alguns profissionais relataram ser adequada a infra-estrutura das escolas nas quais trabalham, além dos professores estarem bem qualificados. Outros, no entanto, disseram trabalhar em escolas carentes, nos quesitos em questão, classificando-as entre razoáveis a precárias.

Perguntados sobre o conhecimento que têm sobre o JEMG, 49% mostraram saber a que se refere, 49 % disseram ou mostraram ter pouco conhecimento sobre o tema e 2% afirmaram não saber.

Gráfico 7- Conhecimento dos Professores e técnicos sobre o JEMG:



Fonte:Própria

Um dos aspectos relevantes capaz de levar a uma maior compreensão sobre os dados acima, é a informação. De acordo com alguns entrevistados, a informação precisa ser mais bem trabalhada, especialmente para os municípios que não participam do JEMG, que provavelmente não devem saber da existência do programa.

Quanto ao conhecimento sobre o envolvimento do Governo no JEMG, verificou-se 51% dos pesquisados sabem da participação do Governo e 49 % desconhecem tal participação.

Gráfico 8 – Conhecimento dos Professores e técnicos sobre o envolvimento do Governo no JEMG:

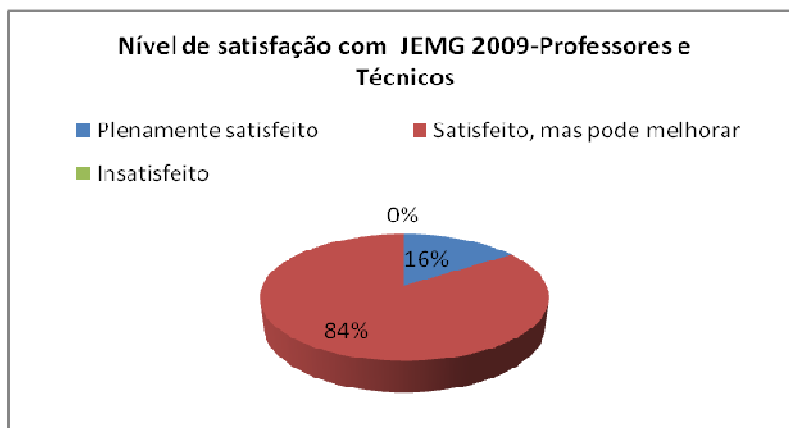


Fonte: Própria

A maioria dos entrevistados que não sabe sobre o envolvimento do Governo do Estado na realização do JEMG, associaram ou atribuíram a competência e responsabilidade sobre os jogos escolares a empresas e órgão locais, principalmente as Secretarias de Esporte, Educação e as escolas.

No que se refere à satisfação dos pesquisados com o JEMG, verificou-se que 16% dos entrevistados disseram estar plenamente satisfeitos com o evento e 84% afirmaram estar satisfeitos, mas acreditam que melhorias ainda podem ser feitas.

Gráfico 9 – Nível de satisfação dos Professores e técnicos com o JEMG 2009:



Fonte :Própria

Entre as melhorias citadas, destacam-se:

- Arbitragem, que foi falha.
- Quadras, que não ofereceram condições de segurança.
- Hospedagem, que apresentaram pouca higienização e chuveiros defeituosos, além de pequena quantidade para o grande número de alunos.
- Ventilação nos alojamentos, que foi ruim.
- Comunicação, que não foi eficiente.
- Falta de segurança nos locais de realização das competições e nos alojamentos.
- A última etapa aconteceu depois do Brasileirão, o que deixou alguns atletas desmotivados.

Sugestões também foram feitas, das quais se cita:

- Aumentar o número de competições, para que os atletas tenham mais chances de participar e não sejam eliminados no primeiro jogo,
- Retorno do programa de aprimoramento de treinadores, e
- Criar atividades para os atletas após o termino dos jogos, uma vez que ficam sem ter o que fazer nestes momentos.

O programa foi muito elogiado entre os professores, que demonstraram desejos de que o mesmo continue.

Um dado preocupante verificado com tal pesquisa esta no conhecimento dos professores sobre o JEMG. Vê se que 49% têm pouco conhecimento sobre o tema. É um número muito elevado para profissionais que trabalham com a capacitação dos atletas para o evento em questão, afinal são eles os educadores. E se os educadores não possuem conhecimento suficiente sobre um acontecimento do qual participam e orientam outras pessoas a participarem deve-se atentar para o processo de repasse de informações. Há que se analisar a mudança dos resultados desta fase em relação às etapas anteriores.

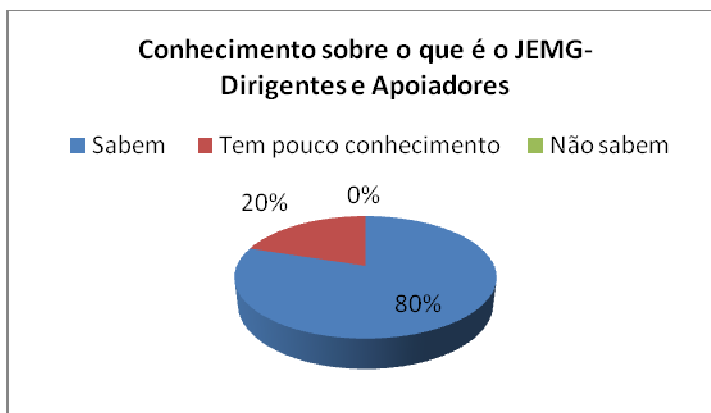
3.4 Dirigentes e apoiadores locais

Foram pesquisados 20 dirigentes e apoiadores locais e a grande maioria relatou a necessidade de se estruturar as escolas para receber o treinar os alunos na prática do esporte, em especial as escolas estaduais; consideradas as mais precárias quanto às condições e qualidade oferecida aos estudantes. Sobre este ponto a coordenadora Maria Aparecida Esteves Horta relata: “Não tem condições nenhuma de ter educação física nas escolas do Estado. Onde eu trabalho não tem quadra, não tem espaço, a gente faz as aulas em praça pública.”

O JEMG é visto, por este público, como um instrumento que ajuda no combate a violência entre jovens, uma vez que os tira das drogas e das ruas.

Analisado o conhecimento dos entrevistados sobre JEMG, verificou-se que: 48% sabem a que se refere o programa, 45% tem pouco conhecimento e 7% desconhece tal dado.

Gráfico 10 – Conhecimento dos Dirigentes e Apoiadores locais sobre o JEMG:

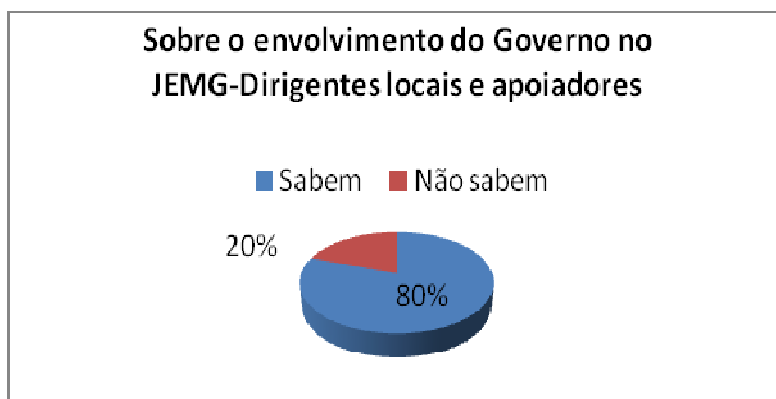


Fonte :Própria

Estes dados são explicados nas palavras do professor e coordenador de esporte Marco Aurélio Bizzaria, sobre o acesso a informação sobre o JEMG, diz: “As informações estão boas. De modo geral temos acesso às informações pelo site, pelo telefone.”

Sobre o conhecimento dos entrevistados a respeito do envolvimento do Governo nos JEMG, obteve-se o seguinte resultado: 80% do público pesquisado mostrou ter conhecimento sobre o envolvimento do Governo nos jogos e 20% desconhecem tal fato.

Gráfico 11- Conhecimento dos Dirigentes locais e apoiadores:

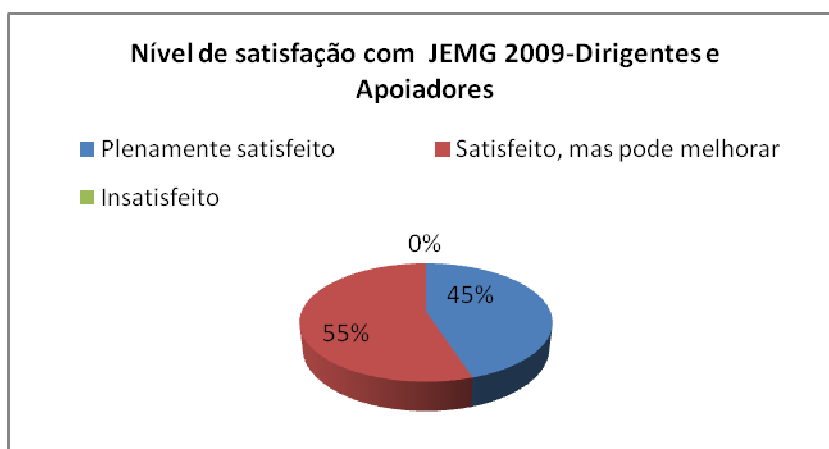


Fonte: Própria

Dentre os que não sabem sobre a participação do Governo na realização dos jogos escolares, a responsabilidade pela organização destes foi atribuída, em muitos casos, a órgãos públicos locais, como prefeituras e Secretarias de Esporte e Educação, além de escolas.

Quanto ao nível de satisfação 45% dos entrevistados afirmaram estar plenamente satisfeitos com os JEMG 2009, 55% disseram estar satisfeitos, mas acreditarem que o programa carece ainda de melhorias e não se registrou nível de insatisfação.

Gráfico 12 – Nível de Satisfação dos Dirigentes locais e apoiadores com o JEMG 2009:



Fonte: Própria

No que se refere a melhorias, foram citados os seguintes aspectos:

- Segurança falha, como relata o Secretário de Esporte de Joania, Antonio Augusto Rodrigues Ferraz; “A segurança foi falha, pelo menos nos locais de alojamentos. Lá mesmo onde estamos hospedados eu propus à diretora a contratação de um segurança e eu até falei para ela que eu pagaria do meu bolso. Nas quadras também eu não vi segurança alguma.”
- Arbitragem deficiente;
- As escolas não contam com transporte próprio, precisando sempre recorrer a prefeitura;
- Verba reduzida, o que dificulta o trabalho dos organizadores;
- Necessidade de horário extra para treinamento dos atletas.

Entre as sugestões para aprimoramento do JEMG, constam-se:

- Colocar alojamento feminino e masculino separados;
- Incentivo do Governo, especialmente para organização da hospedagem para os atletas;

Os entrevistados mostraram desejo de que o JEMG continue a acontecer e o elogiaram, um destes elogios partiu da apoiadora Cláudia Souza de Brito quando afirma que: “O JEMG é um programa que incentiva os alunos a estarem participando e tendo a vivência esportiva desde cedo e o programa está de parabéns por essa iniciativa.”

Assim, verifica-se uma grande aceitação e contentamento com o programa, que apresenta itens ainda carentes de melhorias, mas que não tem perdido seu brilhantismo e importância.

Nesta 3ª fase da pesquisa, verificou-se que os dirigentes locais demonstraram ter um bom conhecimento sobre o JEMG no que se refere ao envolvimento do Governo, especialmente se comparado com a fase anterior deste projeto em que 59% dos pesquisados mostraram desconhecer tal participação. Este é um aspecto de extrema relevância, uma vez uma parte da organização local do JEMG fica sobre a responsabilidade dos dirigentes. Além disso, verifica-se uma grande satisfação com a realização dos jogos e um reconhecimento de sua importância para a formação dos jovens.

3.5 Análise global

Este tópico traz os resultados globais de todos os públicos da Etapa Estadual, composto por: 20 dirigentes e apoiadores locais, 30 familiares e torcedores, 45 professores e técnicos de educação física e 54 atletas, sendo 149 o número total de pesquisados.

Na análise do ambiente escolar, alguns professores chamaram a atenção para existência de uma desigualdade entre escolas públicas e privadas no que tange aos recursos disponíveis para um treinamento de qualidade. Assim, alguns professores acreditam ser necessário não envolver as escolas particulares nas disputas do JEMG, ou então, que o governo realize grandes investimentos na educação e no esporte das escolas públicas para que a inclusão no ambiente estudantil, por meio dos esporte, possa se efetivar de maneira justa e igualitária. Alguns entrevistados ressaltaram os problemas que as escolas e os profissionais de educação enfrentam no dia-a-dia. A grande maioria dos dirigentes e apoiadores locais também ressaltou a necessidade de se estruturar as escolas para receber e treinar os alunos na prática do esporte, em especial as escolas estaduais; consideradas as mais precárias quanto às condições e qualidade oferecida aos estudantes.

O aspecto acima não foi abordado pelos familiares dos atletas. Sobre a percepção do ambiente escolar, muitos relataram a importância da escola na formação de cidadãos conscientes e atuantes nas realidades com as quais convivem e alguns elogiaram a escola na qual o filho estuda. A maior parte dos atletas consideraram a qualidade de ensino das escolas em que estudam boa, salvo alguns poucos alunos que afirmaram haver desinteresse dos professores ao dar aula. A respeito da importância do desenvolvimento de atividades esportivas nas escolas, foi unânime o reconhecimento da relevância do papel do esporte como ferramenta educacional. A Coordenadora de Ensino Edna Regina de Aguiar ilustra bem tal questão ao afirmar que o esporte “É bem nítido que mexe com o aluno. Temos alunos que eram ruins dentro de sala de aula, mas com a ajuda do esporte hoje são excelentes alunos. Temos uma aluna que tem “síndrome de down” que é ouro no

atletismo, e vai disputar a medalha nacional.” Vê-se, portanto, a função de inclusão social no espaço escolar que o esporte desempenha.

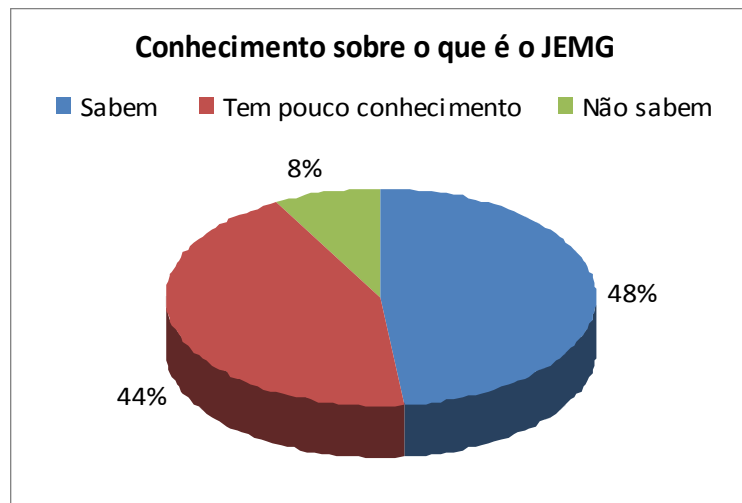
Ainda sobre a relevância do esporte nas escolas, verificou-se que todos os atletas pesquisados consideram importante o elo entre estes dois pontos, uma vez que atuam como elementos que se complementam.

Quanto aos familiares pesquisados percebeu-se que além de reconhecerem o esporte como um importante instrumento de auxílio a educação e aprovarem a prática do mesmo nas escolas, também enxergam nele um papel social, ao afastar os alunos da criminalidade e dos vícios. Pensam, ainda, que o esporte é um aliado positivo na formação do caráter dos filhos. Sobre este último aspecto Hermes Nunes Pereira Junior, pai de um atleta, explana: “Esporte para mim é lazer, mas na idade dos meus filhos é bom para a formação do caráter dos meninos. Eles são moldados para trabalhar com isso no futuro.”

Em se tratando da importância do JEMG para o público pesquisado pôde-se constatar que consideram o evento um ótimo espaço de interação entre diferentes pessoas, favorável a formação de novas amizades, uma excelente oportunidade para o amadurecimento dos atletas a nível profissional e pessoal, um momento de lazer e diversão e um ambiente favorável ao aprendizado e enriquecimentos das relações sociais entre os alunos de várias regiões do estado.

Analisado o conhecimento dos entrevistados sobre o JEMG, obteve-se o seguinte resultado: 48% mostraram ter conhecimento a respeito do evento, 44% apresentaram pouco conhecimento e 8% não souberam dizer a que se referem os jogos escolares.

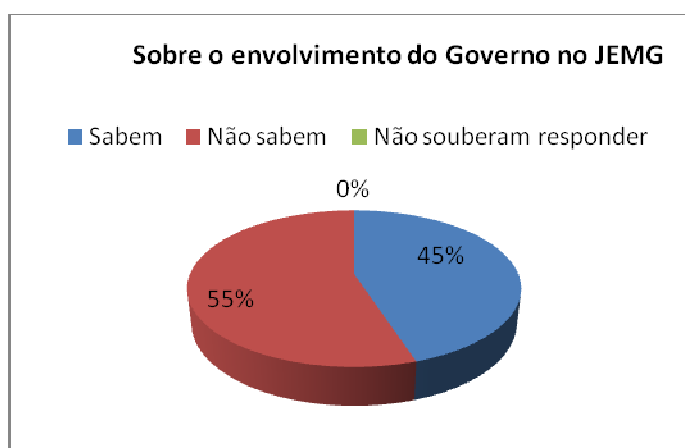
Gráfico 13- Conhecimento do público pesquisado sobre o JEMG:



Fonte: Própria

Perguntados sobre o envolvimento do Governo na realização dos jogos 45% disseram conhecer este envolvimento, e 55% demonstraram não saber.

Gráfico 14 - Conhecimento dos pesquisados sobre o envolvimento do Governo no JEMG:



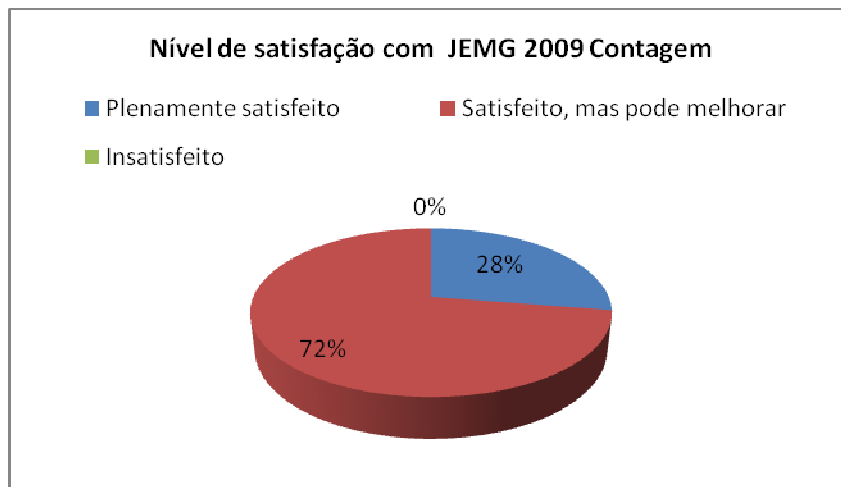
Fonte: Própria

A maioria dos pesquisados disse existir divulgação sobre o JEMG, sendo a mesma trabalhada principalmente pelas escolas, além de algumas instituições locais. Comentou-se ainda a utilização de veículos de comunicação como rádios, jornais e *internet*. Entre os atletas foi relatado que esta divulgação precisar ser ampliada e mais bem trabalhada, uma vez que pode comprometer a participação de alguns municípios e atletas no JEMG. Em relação a este assunto, a maior parte dos familiares contou que a informação que obtiveram sobre o JEMG, foi transmitida pelos filhos. Alguns ainda disseram ter havido divulgação através das escolas e jornais, mas houveram relatos de desconhecimento da divulgação sobre o evento.

Um alerta registrado através das entrevistas diz que, além do repasse de informações não ser amplo, em muitos municípios, elas acabam ficando restrita a grupos organizadores e participantes do evento. Muitos entrevistados atribuem a responsabilidade da realização do JEMG aos órgãos locais, como prefeituras, secretarias e escolas.

Quanto ao nível de satisfação com o JEMG, verificou-se que 28% dos pesquisados afirmaram estarem plenamente satisfeitos com a realização dos jogos escolares em 2009 e 72 % declararam estar satisfeitos, mas acreditarem que melhoras podem ser feitas nas próximas edições do programa. Não se registrou nível de insatisfação entre os pesquisados.

Gráfico 15 – Nível de Satisfação do público entrevistado com JEMG 2009:



Fonte: Própria

Dentro das melhorias que precisam ser feitas, citou-se:

- Segurança falha,
- Arbitragem deficiente em alguns pontos;
- As escolas não contam com transporte próprio, precisando sempre recorrerem a prefeitura;
- Verba reduzida, o que dificulta o trabalho dos organizadores;
- Necessidade de horário extra para treinamento dos atletas;
- Quadras, que não ofereceram condições de segurança;
- Hospedagem, que apresentaram pouca higienização e chuveiros defeituosos, além de pequena quantidade para o grande número de alunos;
- Ventilação nos alojamentos, que foi ruim;

- Comunicação, que não foi eficiente entre os alunos, técnicos e organizadores;
 - A última etapa aconteceu depois do Brasileirão o que deixou alguns atletas desmotivados.
- Entre as sugestões para aprimoramento do JEMG, constam-se
- Colocar alojamento feminino e masculino separados;
 - Incentivo do Governo, especialmente para organização da hospedagem para os atletas;
 - Aumentar o número de competições, para que os atletas tenham mais chances de participar e não sejam eliminados no primeiro jogo;
 - Retorno do programa de aprimoramento de treinadores, e
 - Criar atividades para os atletas após o término dos jogos, uma vez que ficam sem ter o que fazer nestes momentos.

O programa foi muito elogiado pelos entrevistados que ressaltaram a necessidade de que o mesmo continue a acontecer.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta 3ª fase da pesquisa, um dos dados que chama a atenção é o grande percentual de entrevistados que tem pouco conhecimento sobre o JEMG e que desconhecem o envolvimento do Governo na realização do mesmo. Tais dados levam ao questionamento do motivo que os justifiquem. Algumas possibilidades foram apontadas pelos pesquisados, como divulgação deficiente e centralização das informações por parte de grupos organizadores.

Outra hipótese é a de que, ao mudar as datas dos Jogos para outubro, muitas informações se perderam ou ficaram confusas. A cidade de Montes Claros não é fácil de articular.

Deve-se ressaltar também a grande importância atribuída ao evento enquanto um



Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

26

aspecto fundamental na formação dos jovens o que aponta para a relevância de sua continuidade. Ao concluir esta etapa de análise pode-se sugerir ainda a exploração detalhada das informações contidas nas entrevistas transcritas em cada um das etapas, como exemplificado abaixo. Este conjunto de informações é um poderoso instrumento de planejamento. Ao contrário das pesquisas anteriores de natureza quantitativa a análise qualitativa, proposta pela SEEJ/IBDEEC, proporcionará avanços nas relações entre os diversos públicos, regiões etc.

PLANILHA DE TRANSCRIÇÃO DE RESULTADOS JEMG ATLETAS

FASE DOS JOGOS Etapa Estadual

MUNICÍPIO Montes Claros

LOCAL DA COLETA:

DATA DA COLETA:

ENTREVISTADORA Érica dos Anjos

1- Público Alvo – Atletas

Nome: __Luiza Roberta Silva_____
Idade: __ 14 anos_____
Sexo: _Feminino_
Formação: _8ª série – 9º ano_____
Contato: __ 98245971_____
Escola: __ Padre João Balkler - Perdizes_____
Modalidade: _volei_____ Módulo: _____!



Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

CATEGORIAS DE ANÁLISE	ESSENCIA DO CONTEÚDO
1. Percepção do ambiente escolar	
1.1 Atividades realizadas na escola Handebol, futsal, vôlei e às vezes joga peteca.	
1.2 Atividades extra-classe Só o JEMG. E tem a escolinha de vôlei, que a gente participa do campeonato mineiro.	
1.3 A qualidade do ensino Muito boa. Os professores muito bons. Infra estrutura também muito boa, tem quadra coberta e outra descoberta.	
1.4 O que a escola representa/significa É um lugar que a gente aprende. Convivência com outras pessoas.	
2. Percepção do esporte	
2.1 : Quais esportes pratica Todos que falei acima.	
2.2 Esporte preferido Vôlei – há 5 anos que pratico.	
2.3 O que o (a) leva a praticar esporte (benefícios)	



Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

Bom para saúde, para o lazer.	
2.4 Importância do esporte na relação com os colegas Ajuda o convívio, conhece mais pessoas.	
2.5 O que espera do esporte ou que o esporte lhe proporcione Já proporciona, só de estar aqui. Tem oportunidades de viagens. Tenho vontade de ser profissional.	
3. Percepção da participação familiar	
3.1 O que a família costuma dizer do esporte Eu sempre pratiquei esporte. Minha família acha muito bom. Me incentivam bastante.	
3.2 Presença nos jogos Sempre que tem jogo lá em Perdizes, meus pais vão me ver.	
3.3 Incentivos / Críticas Eles incentivam, comentam alguma coisa que ao foi boa.	
4. Percepção sobre o Programa JEMG Explorar:	
4.1 O que sabe sobre o JEMG	



Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

Não sei	
4.2 Como teve conhecimento Minhas colegas que me falaram do JEMG. É o segundo ano que participo. A escola que faz a divulgação.	
4.3 Qual a importância deste programa Conhecer outras pessoas, viajar.	
4.4 Porque resolveu participar dos jogos Porque gosto, e quem sabe um futuro no esporte.	
5. Percepção sobre os organizadores do Programa JEMG	
5.1. Conhecimento sobre os responsáveis pelo projeto, órgãos Representativos e instituições e suas atribuições Deve ser o Estado.	
5.2 Conhecimento sobre os objetivos do programa Integração entre as escolas.	
5.3 Conhecimento da família sobre o programa Não sabe muito.	
6. Avaliação do programa JEMG ATENÇÃO :Em todos os aspectos da avaliação indicar o nível de satisfação e órgão e/ou empresa responsável pelo aspecto avaliado.	

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

30

6.1 Organização no município de origem Foi muito boa a organização. Os professores vieram acreditando na gente. O motorista do ônibus muito bom.	
6.2 Informações	
6.2.1 Informações necessárias Tivemos todas as informações necessárias.	
6.2.2 Informações fornecidas	
6.3 Organização no município onde foram realizados os jogos (especificar local de realização, etapa, avaliação de estrutura) Está boa. Os funcionários são muito prestativos, estão empolgados em nos ajudar.	
6.4 Avaliação do local de hospedagem, O alojamento é bom, a alimentação é boa, mas o café da manhã é muito cedo e quando a gente atrasa quase não tem nada mais.	
6.4.1 transporte local	
6.4.2, qualidade e adequação do local de realização das provas. Tudo muito bom.	
7. Sugestões para a organização do programa JEMG	
7.1 Expectativas não atendidas	



Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

Está tudo ok. Está dentro do que esperava.	
7.2 Aprimoramento do programa Não tenho.	
7.3 Solução de deficiências/falhas percebidas Não tenho.	
8. Comentários complementares ou algo importante a mencionar que não foi abordado nesta entrevista? Falei tudo mesmo.	